

## Autor(res)

Juliano De Carvalho Cury
Ana Leticia Sartori Xavier

120 Empório da Agricultura Familiar João Vitor Tavares Rodrigues

Lucyanna Da Silva Cabo Jerri Candido Pereira

Categoria do Trabalho

1

## Instituição

Soraya Solon

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

## Resumo

O cultivo de hortos medicinais pode ser considerado uma prática exemplar da agroecologia, já que estes espaços possibilitam a integração e socialização dos conhecimentos tradicionais e científicos, além de proporcionar uma produção com melhor qualidade, livre de químicos e com baixo custo de implantação e manutenção. Está sendo implantado na Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grande - MS, um Horto de Plantas Medicinais com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. O projeto está sendo desenvolvido por docentes e discentes do Instituto de Biologia (INBIO) e Faculdade de Farmácia, Alimentos e Nutrição (FACFAN) da UFMS, além de discentes da Liga Acadêmica em Farmácia Viva (LAFaVi) e parceria com o Horto de Plantas Medicinais da UFGD. As mudas de plantas medicinais foram cedidas pela UFGD e estão sendo cultivadas na UFMS, em Campo Grande - MS, em uma área compartilhada com os projetos "Composta UFMS" e "Horta Agroecológica da UNAPI". Em Abril de 2024 foram transplantadas 53 espécies de plantas medicinais (herbáceas e arbustivas) em covas de cerca de 0,03 m3 preenchidas com composto orgânico produzido pelo projeto Composta UFMS. Após um crescimento inicial foi realizada a cobertura do solo com palhada seca de gramíneas provenientes de capinas realizadas no Campus da Cidade Universitária da UFMS. Também foi instalado um sistema de irrigação por gotejamento, com mangueiras gotejadoras com espaçamento de 15 cm. As plantas apresentaram crescimento rápido e, após 4 meses de cultivo, foi possível realizar a coleta de biomassa de Lippia alba, Mentha longifolia, Mentha bergamota e Mentha pulegium. O manejo agroecológico está sendo realizado com a ajuda dos discentes da LAFaVi. Desta forma, consideramos que o Horto de Plantas Medicinais da UFMS se apresenta como um laboratório a céu aberto onde é possível o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro de um contexto agroecológico. A perspectiva é de aumentar a área do horto com canteiros agroflorestais, levando em consideração a crise climática e a importância da produção de plantas medicinais consorciadas com espécies arbóreas para a restauração de áreas degradadas.